

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
 ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96



AS PELÊGAS

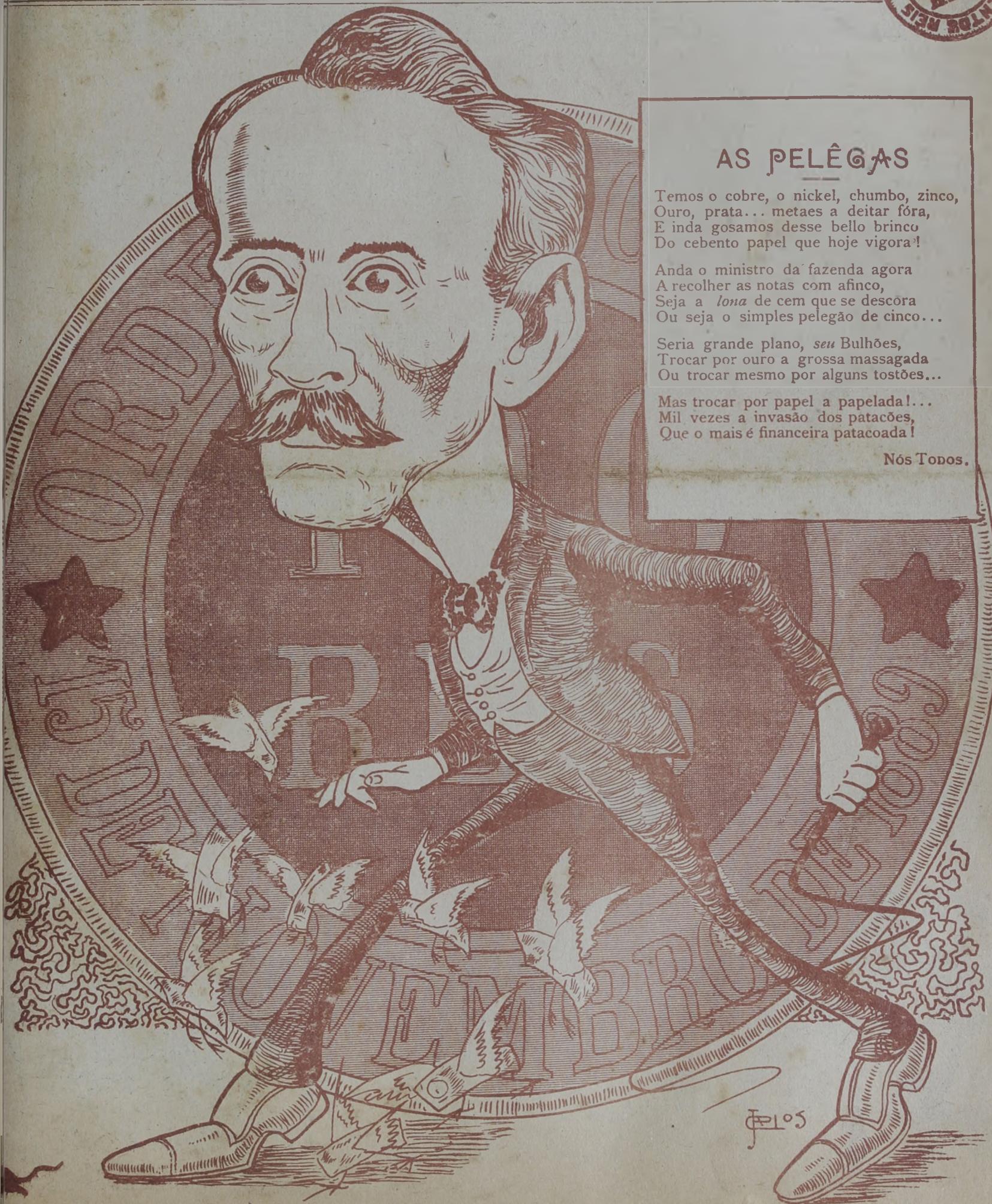
Temos o cobre, o nickel, chumbo, zinco,
 Ouro, prata... metaes a deitar fóra,
 E inda gosamos desse bello brinco
 Do cebento papel que hoje vigora!

Anda o ministro da fazenda agora
 A recolher as notas com afinco,
 Seja a lona de cem que se descora
 Ou seja o simples pelegão de cinco...

Seria grande plano, *seu* Bulhões,
 Trocar por ouro a grossa massagada
 Ou trocar mesmo por alguns tostões...

Mas trocar por papel a papelada!...
 Mil vezes a invasão dos patacões,
 Que o mais é financeira patacoada!

Nós Todos.



Que mais desejas?

MODINOLA

Poesia de Laurindo Rabello

Musica de Domingos José Ferreira

CANTO *MODERATO*

VIOLÃO

que mais de-

-se - - - - - jas! Tu - - - - - do te de - - - - - i De tu - - - - - do em

tro - - - - - ca *solo rep.* Na-da al - - - - - can - - - - - cei *1ª vez* *2ª vez* cei



A' PAULICE'A

FAZENDAS. MODAS. CONFECÇÕES. ETC
ENXOVAES. PERFUMARIAS. COLLETES.

CASSIANO & GIL - LARRO DE S FRANCISCO N: 2

GRANDE SUCESSO

CHOCOLATE LEITE
ESPECIALIDADE DA CASA
BHERING

RIO 63 RUA SETE DE SETEMBRO. 65.

Expediente

ASSIGNATURAS CAPITAL

Seis mezes.... 28500
Um anno..... 58000

ESTADOS

Seis mezes... 38500
Um anno..... 68000

PAGAMENTO ADIANTADO



Direcção de PERES JUNIOR
Propriedade de Raul Pederneiras & C.
Redactor musical Augusto Rocha

Toda a correspondencia deve ser dirigida
Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, so-
rado.

TAGARELANDO



Da Saúde a feroz Direcção,
Para bem dos burguezes pacatos,
Vae nos dar hygiene em porção,
E dos ratos fazer torração...
Ai! os ratos! os ratos! os ratos!



Quanto mais se vive mais se aprende.
A Directoria Geral do Oswaldo fez publi-
car, para conhecimento de todos que a peste
uma molestia.

Não sabemos, palavra!
Ainda mais:—a peste é uma molestia *ex-
traordinariamente* mortal, produzida pelo mi-
robio da peste!

A' vista disto propomos para director da
asa o nosso amigo Banana, o tal que
Dançando nas casas alheias
P'ra melhor dar á perna nas valsas,
Punha as botas por fóra das meias,
E as ceroulas por dentro das calças.

Ou, em lugar deste, o celebre Mossiú de
La Palisse, já que gostam tanto de medicos
francezes.

Ai! Os ratos! Os ratos! Os ratos!

Entre os conselhos higienicos contra a
peste, que, segundo a opinião official, é uma
coisa ruim, ha a extincção dos ratos, para o
que já foram encomendados varios *cães*.

Deveriamos levar mais longe a medida
prohibindo tudo que tivesse rato.
Até aquelle modinha:

Lá vae o rato na casaca
Camondongo no chapéu
Não acham?

Ai! Olha aqui um rato!

Nessas luctas insanas, eternas,
Podem dar ao bestunto mil tratos...
Prova a historia de peste e de ratos
Que vocês não irão lá das pernas.

Chi! Que ratazana, esta, até parece das
eleições de domingo!

A Alfandega quando tem seus caprichos,
ninguem póde com a sua vida, della!

E' por isso que está sempre vasia.
E os trapiches estão cheios.

Deu-lhe na mania agora embirrar com a
Exposição de Aparelhos a Alcool, e, a cada
passo, empaca e dá para querer ser mais rea-
lista do que o rei.

Por estas e outras é que está tudo errado.

Os alumnos do Gymnasio Nacional não
podem fazer parede.

Primeiro, porque o director não quer.
Segundo, porque, si fizerem, serão sus-
pensos por 2 annos, eliminados, censurados,

condemnados, vituperados, trucidados por
toda a vida, conforme o edital do portão.
Uh! Uh! Papão!

Accuda aqui, seu Oswaldo, um rato á vista!

O deputado Enéas Martins, no banquete
offerecido, não sabemos até hoje porque, ao
deputada Cassiano, deitou discurso estram-
bolico e peripatetico que está pedindo para-
bens e, de quebra, a nomeação do orador
para professor de charadas e nephelibatis-
mos.

Melhor do aquillo, nem isto do Joven Te-
lemaco:

«A materia que viveu,
Morrendo dá vida a um ente
Que anthropologicamente
Chamamos *eu* e não *eu*!
Desta fórmula existe um mytho
Cuja existencia é a morte,
E, a reflectir desta sorte,
Vê-se o termo do infinito.
Mas o infinito desfaz-se
Desde que a sciencia o resuma,
Porque emfim nossa alma é uma
E o *eu* a alma que nasce!

Outra ratazana! Que praga!

No Mosteiro de S. Bento a fradaria tem
pintado o canéco com os estudantes.
O frei Mariola gosta de pancada que se pella.
Então porque não apanha?

Ai! outro rato!

O Dr. Rodrigues Alves é um grande em-
prehendedor, não ha duvida.
A unica proposta de favorecer a lavoura,
S. Ex. Rev. respondeu que não se devia pen-
sar noutra cousa, além do café.

E porque?
Porque disse S. Ex. Rev., que o valle de
Parapanema é muito extenso e inda dá
para plantar.

Ora, ó Conselheiro, para V. Revma. o
Brasil é sómente S. Paulo?
Porque não estuda geographia, hein?

8551 cães foram apanhados pela Prefeitura.
E quantos ratos já apanhou, seu Oswaldo?
Olhe, aqui está um.

O Conselho Municipal está pedindo kero-
zene, desde aquellas cabalas de livros, urnas
para as eleições até o Monteiro Lopes que
não sabe fazer outra coisa, a não ser a excla-
mação: Uê!

Outra ratazana!

As grèves succedem-se e não se parecem.
Uma que ainda não appareceu e seria
bem boa, a dos graves parlamentares ociosos.
E sem subsidio, já se vê.

Contado não se acredita!
Só vendo e ouvindo!
Na Bibliotheca Nacional, um leitor pediu
uma obra de Cicero.

—Que Cicero? Cicero de que? Cicero da
Silva, Cicero de Queiroz, Cicero Accioly?
—Não, senhor, o Cicero latino, o das *ora-
ções*...

—Ah! não temos, não, senhor.
—Bem; dê-me agora um exemplar da Con-
stituição da Republica.
—Tambem não temos, não, senhor.

|||||!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!
A' vista disso é grande conveniencia a
transferencia desse pessoal para o Museu.
Como está tudo errado!

Ai! Mais outro rato, seu Oswaldo!

Onde está tudo erradissimo é na policia-
archi-errada.

O interinato foi sempre exercido por um
delegado auxiliar; a lei tem cousa expressa
a respeito e afinal de contas mestre Seabra
faz o que quer, nomeia quem quer.

E viva a Pandega
Olé, olá!...
Como esta Pandega
Não ha, não ha.

Mais outro rato aqui, seu Oswaldo!

Os senhores já viram torpeza maior do
que o que se dá quotidianamente á porta dos
theatros? O cidadão chega, vae á bilheteria
e só encontra letra M, N, O, P, etc.; resolve
renunciar a ir ao theatro essa noite, e á tarde,
após os beijos filiaes, declara á mulher que
ao meio dia estavam todas as cadeiras ven-
didas. No dia seguinte, um pouco mais cedo,
11 horas, o mesmo cidadão vae comprar as
cadeiras para ver a *peça* com a familia e
pregam-lhe a *peça* de dar-lhe letra M, 1, 3 e
5. O cidadão recusa-as e, ao sahir, é abor-
dado por um cambista que lhe mostra uma
maçagada de cadeiras das primeiras filas e
ao centro da platéa, e lh'as offerece com o
cambio de 1\$000...

E que tal? Como está tudo errado...

Accuda aqui, seu Oswaldo:
Eu vi uma barata
Na janella namorando,
E o rato de luneta
Pela rua passeiando.
Prohiba isso, prohiba isso...

Pelo Gymnasio o novo mestre de latim tem
chuchado quináu em declinação e o suppl-
mentar mathematico continua a mostrar que
não passa das quatro operações nem que o
rachem!

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.
Parece succursal do Pedagogium.

Accuda, accuda; cá está outro rato!

Reflexão do João Ribeiro, feita emquanto
não vem um artigo de critica sobre a expo-
sição de bellas artes.

O Passos mata cachorros.
O Oswaldo mata ratos.
Os açougueiros matam bois ás escondidas.
Eu mato o tempo com quebra, queixos.
E até o dedo pollegar mata-piolhos.
Que matança!

Santos Dumont deve ter visto quanto é ido-
latrado pelos patricios.

Mas, pelo amor de Deus, não mostre lá
fóra a cançoneta da «Europa que clamou pa-
rabens em meigo tom...»

Póde vir uma questão internacional por
causa dessa borracheira.

Mata rato, mata rato, cá está um!

Definição de conselho de guerra.
O unico exame, que certos candidatos pro-
curam evitar por meio de pistoões.

E os ratos das repartições publicas?
Quando se exterminarão?

Na estação da E. F. Rio do Ouro ha um
edital sobre bilhetes de ida e volta *peremptos*
e ha outros de bilhetes *perennidos*...
E' bico ou cabeça?

Mas, que ratão!!

Santos Dumont

Partiu hontem para a Europa no *Atlantique* este nosso glorioso patricio, e grande conquistador dos ares.

Feliz viagem e que não se esqueça do que aqui prometteu; voltar breve e trazer o seu invencivel n. 9.

Da ourivesaria e relojoaria de João Baptista Lory, recebemos uma bella medalha, de prata, trabalho artistico de valor, commemorativa de Santos Dumont.

Agradecidos.



De que buraco sahiria este?

CHRONICA?!

Humoristico, mas mesmo muito humoristico foi e discurso do Sr. intendente Oliveira Coelho, na sessão de 18, no conselho. Nunca imaginei que S. Ex. tivesse tanta graça!

Confesso que saboreei com prazer aquelle negocio de matar mosquitos rajados e catar pulgas!

Catar pulgas, é bôa!

Só senti que o sr. Monteiro Lopes, não metesse a sua colherada na discussão...

Então é que o negocio ficava mesmo preto deveras!

Catar pulgas!

E depois não querem que o Antoine, falle mal da gentei...

Por fallar no Antoine, lembrei-me agora que elle dissera que isto era uma terra de pretos, e, com essa lembrança, veio mais uma:

Porque será que o Sr. Monteiro Lopes pronunciou-se contra as escalas perto de açougues?

Isto não é da minha conta, bem sei, mas não posso conter a curiosidade... Porque será?

Vai barra fóra Santos Dumont...

Deve ir cheio de satisfação e de cansaço, o grande aeronauta.

Ainda no domingo o grande brasileiro teve de assistir a tantas corridas que por força havia de ter andado *de corrida*.

Emfim, que bons ventos o levem e melhores o tragam e ao seu balão.

GYPSE

SAUDAÇÕES

PHAROL.—Este nosso collega que se publica em Juiz de Fora, entrou a semana passada no seu 38º anno de prestigiosa existencia.

Felicitamol-o, assim como a Azevedo Junior, brilhante jornalista a quem tanto deve esse estimado diario, o mais antigo jornal mineiro.

NOTICIA.—Mais um anno conta esta nossa gentil collega, a quem abraçamos, enviando a toda a sua distincta redacção cordes cumprimentos, fazendo votos por sua crescente prosperidade.

MALHO.—Um anno. O nosso desejo é que conte muitos, cheios sempre de felicidades.

Enviamos-lhe uma braçada de flores.

QUE MAIS DESEJAS (*)

MODERNA

(Poesia de Laurindo Rabello, musica de Domingos José Ferreira)

Que mais desejas?
Tudo te dei;
De tudo em troca
Nada alcancei.
Dei-te meu peito
Em pranto e ais;
Dei-te minha alma,
Que queres mais?

Juraste eterna
Fidelidade,
Seguiu-se á jura
Só falsidade.
Por toda a parte
Vejo rivaes;
A fé perdi-te,
Não creio mais.

Se me não amas,
Se não me adoras,
Quando me queixo,
Que tens, que choras?
Ah! não me prendas
N'um pranto teu;
Não quero um pranto
Que não é meu.

Mas ah! perdoa!
Foi illusão;
Dos meus transportes
Tem compaixão.
Perdoa, esquece
O meu rigor;
Não fere a offensa
Que vem de amor.

(*) Vê a musica que publica-se hoje.

RATICES



Só será bom cidadão
Quem de mais ratos der cabo?!
Mas, isto assim é o diabo,
E' uma grande entalacção!...

A toda a gente obrigar
A' força, queira ou não queira;
A fazer de ratoeira
A só de ratos cuidar!...

E' demais! Eu, cá por mim
E' que não caio na alhada
De envolver-me na caçada
Da rataria, sem fim.

Andar o povo a correr
Atraz de rató, é ratice
Que cheira muito a tolice
É que faz muito mau ver.

Mestre Oswaldo, oh! porquem é
Deixa em paz a rataria,
Porque a tua epidemia
Pode acabar em... *bansé!*

ZÉ DO BIGODE.

Instrucção religiosa



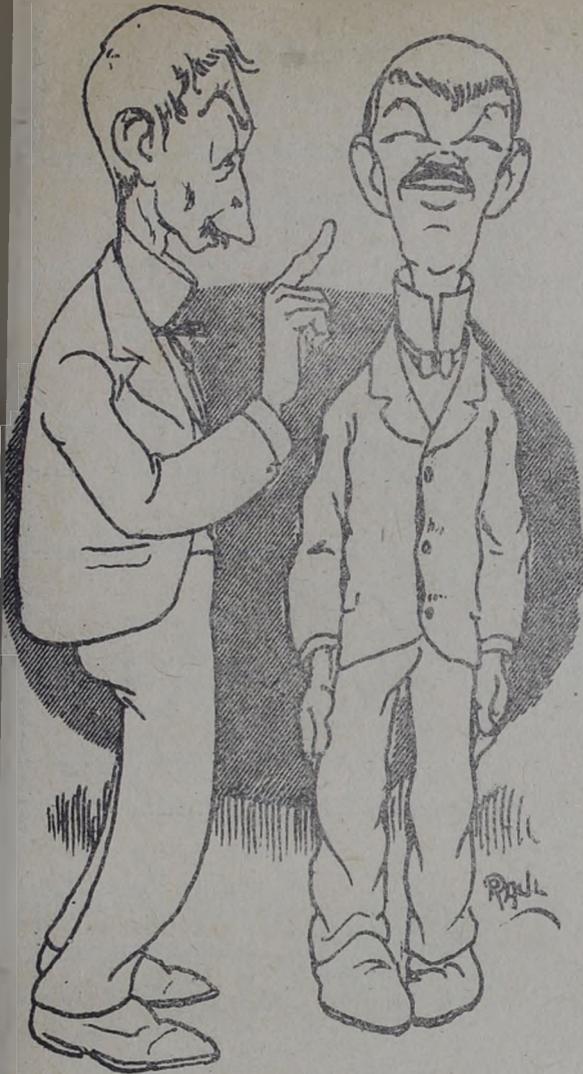
— Não veltas mais para o Mosteiro.
— Lá é que não me apanham mais.
— Ou antes, lá é que não apanhas mais.



CASA DO LOPES,

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Sortimento de Roupas, Feitas e Fazendas de todas as qualidades. — Praça do Engenho Novo n. 20.

AS ELEIÇÕES



— Vê lá, se você se metesse nas eleições, hein?

— Nisso não cahia eu, os malaquias não dormem...



Seu Oswaldo, que rato!

A policia devia fazer effectiva a prohibição do monopolio das cadeiras theatraes pelos cambistas, de tal arte que de manhã já se não encontram na bilheteria dos theatros, cujo espectáculo será ás 8 1/2 da noite, sinão da letra M para traz, vendo-se o espectador esperado pelo cambista...



Para assistirmos a festa em commemoração da reabertura do Internato do Gymnasio Nacional, a realisar-se no dia 30 do corrente, recebemos delicado convite.

Gratos.

VELO-CLUB

De gratas recordações será sempre a bella festa que se realizou no dia 20 do corrente neste club, onde tanto se avigora a mocidade, actualmente.

O programma executado com capricho e animação provou o quanto é potente a força de vontade.

A' digna e gentil directoria tributamos sinceros agradecimentos pela maneira distincta com que foi tratado o nosso companheiro.

Troças academicas

Era natural, mesmo naturalissimo, que depois do descanso do João Perereca, por occasião da visita de Santos Dumont (vivóóó), o Oswaldo Cuba mandasse desinfectar a Faculdade. Estava a linda Ignez posta em socego (neste caso a linda Ignez é o corpo academico) quando penetrou no vasto adito uma *troupe* de bonecos de caoutchouc, vulgo mata-mosquitos, de caçamba e vassoura em punho. Acontece que, como diz o velho rifão, — casa de ferreiro, espeto de pau. —; lá pela casa geradora de futuros higienistas ha a mais torpe falta de hygiene, o que favorece a vitalidade de uma *Stegomya fasciata*, o apparecimento de uns fetos em alcool (bachareis de collegios equiparados), sem falar na escola pratica de manipulações.

Os homens vieram, mas não puderam iniciar os seus trabalhos pelo pavilhão central, em razão de estiar funcionando uma aula de anatomia descriptiva (ambiente irrespiravel.) Foram então examinar as *tubuluras* do estabelecimento, onde descobriram uma gréve dos reactivos, que resolveram unanimemente das reacções em branco. O Santos, chamado, disse que as soluções estavam tão concentradas que tinham invocado o espirito de Pasteur. No amphithéatro de physiologia não houve o que fazer, porque o *Carelli*, quanto gastasse uma hora inteira a fallar de saliva, não salivou (!!). Iam já sahir, quando surgiu esbaforido o *Emma Tim-tim*, a requerer uma desinfecção da cabeleira do poeta Cima-Lastro; o chefe da turma, porém, recusou-se, declarando não possuir escaphandros necessarios para mergulhar nas ondas encapelladas daquella cabeleira, mesmo porque o pessoal não embarcava na *canoinha* de feltro cinzento. Chegou-lhe então aos ouvidos que o *Seringa* ir fallar de duchas, e como o assumpto lhes interessasse, resolveram ouvir a conferencia. Foi uma desillusão! O *Seringa* limitou-se a contar as molestias da familia (incluindo criados e aggregados) e concluiu descobrindo que na therapeutica actual mas, porém, todavia, comtudo, si bem que, por enquanto não ha nada como tudo o mais são historias.

ESCALPELLO & TENTACANULO.



Este é rato de convento.

Rec-bemos do Sr. João José Rodrigues Vieira, um folheto apresentado no Conselho Municipal «Memorial sobre a Escola Profissional».

Nesse folheto o propecto professor primario péde a transformação da sua escola em escola rural. Em outro qualquer paiz conhecidas as habilitações do professor, seriam logo convenientemente aproveitadas.

A Municipalidade possui institutos profissionaes, que nos custam os olhos da cara, hoje convertidos (os institutos) em estabelecimentos de caridade para engorda de *grossos politicos* administrativos.

Se o Sr. Prefeito, quizesse entender de instrução certamente que esses institutos prehenchendo os seus fins não pezariam sobre o orçamento municipal, porque em toda a parte as escolas profissionaes dão pelo menos para o seu custeio.

Isto sabe todo o mundo e no modo de o fazer muito versado parece o illustre professor Vieira que não precisaria transformar a sua escola em escola rural para ver seus talentos e aprições aproveitados, quando o Conselho e o Prefeito sabem que as escolas profissionaes municipaes, estão fazendo banca rota á falta de quem as derija para o fim que foram instituidas.

Dois grandes esgrimistas



Homenagem do Tagarela ao denodado Julien Hoffmann, campeão do Florete de 1903, e Carlos Poma, atirador de grande merecimento.

Uma teimosia, um descuido, um supplicio! —um erro talvez: é mais acertada esta ultima hypothese —um erro, a collocação daquelles infamissimos e fedorentissimos mictorios alli sobre a fachada posterior da Escola Polytechnica; —uma teimosia a permanencia naquelle ponto de tanto transitio; —um descuido dessa porção de prefeitos e intendentes passados que tanto prometteram fazer pela causa publica e quasi nada fizeram; —um supplicio para a Escola, para os alumnos, para todos que têm de atravessar aquelle trecho de rua em demanda dos bonds, no gyro ininterrupto dos quotidianos afazeres! —um erro a collocação daquelles infamissimos mictorios, —um erro a sua permanencia ainda alli!

Se fosse possivel um *bom movimento* do Sr. Dr. Prefeito, nós sempre nos abalancaríamos a advogar a causa sympathica da Escola pedindo a immediata remoção daquelles insidiosos mictorios, focos de centenas de microbios que ha tanto tempo zombam de tudo e de todas e que só servem para trazer ao ambiente de sciencia daquelle templo um *incenso* por demais mirrado e deleterio. Com a investidura do illustre Dr. Passos nesse cargo de tão espinhosas lides, alguma cousa de util tem apparecido e o embellezamento da cidade vai surgindo das nevoas do sonho, das promessas fallazes, para a realidade da vida; o benemerito engenheiro, entretanto, talvez não se lembre da velha Escola onde se preparou o seu espirito na carreira que abraçou e que tão fecunda tem sido em beneficios para a patria; talvez mesmo se tenha olvidado de que alli naquelle recanto que tresanda tão nauseabundamente, fica *intra-muros* a bibliotheca gloriosa da antiga Escola Central, no meio de cujos velumes a «Caderneta de Campo» que o seu illustre nome firma; entre outras obras de valor, protesta contra o autor de suas folhas que a deixa absorver tão estravagante essencia; talvez mesmo, afanosa lida do seu labutar herculeo, uma vez por outra, ouça um rumor de queixas, partido dos transeuntes, do Director da Escola ou dos alumnos contra a permanencia daquelles mictorios que, noutros pontos poderão melhor servir á população. mas... como tudo está errado, pôde muito mal acontecer que aos seus ouvidos cheguem somente noticias optimistas sobre aquillo e que a sua collocação naquelle local obedeceu ás mais imperiosas necessidades do povo e que emfim aquillo *não faz mal nenhum!*... Poderá ser isso mesmo... desde que está tudo errado, mas o facto é que o Sr. Dr. Prefeito deve mandar retirar os chronicos mictorios, saneando aquelle ponto da cidade. Vamos Sr. Dr. Prefeito, un *bon mouvement* e creia que até as pedras daquella calçada lhe ficarão gratas.

ALFAIATARIA CENTRAL

Grande Armazem de Roupas Feitas

ESPECIALIDADE EM ROUPAS SOB MEDIDA

Completo e grande sortimento em casemiras de cor, cheviots, crepes, tricot, diagonaes e sarjas. Brins brancos dos melhores fabricantes.

ROUPAS SOB MEDIDA EM 24 HORAS

CANDIDO D'ARAUJO VIANNA

90 — Rua Sete de Setembro — 90

← • + • RIO DE JANEIRO • + • →

Club de Relogios

DE OURO 14 KILATAS

a prestações semanaes de 3\$000

A. Maffos & C^a

10. Rua Gonçalves dos Dias, ora

OMEGA

PLANTA DA CIDADE

DE

S. Sebastião do Rio de Janeiro

Levantada no anno de 1808

Vende-se nas principaes livrarias.

Preço 500 réis

INDICADOR

DO

DISTRICTO FEDERAL

DE

NORONHA SANTOS

Guia minucioso e mais completo da cidade do Rio de Janeiro

Trabalho necessario e precioso, elogiado por toda imprensa do Rio de Janeiro e dos Estados; consideravel repositório de noticias e tradições da cidade e que mereceu as melhores referencias dos historiographos e mestres da chronica historica.

O Indicador é, como se vê, um livro a cuja utilidade raro será quem não precise em certas occasiões recorrer e que deu do seu autor para organisal-o, baseando-se em documentos officiaes, um trabalho fatigante, extraordinario.

1 vol. broch., 750 paginas., capa com vista da cidade..... 2\$000

Livraria Azevedo

33, RUA URUGUAYANA

TINGIR EM CASA

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso de todas as cores, consegue-se com o sabão MONOPOLIO, que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

60, RUA DA URUGUAYANA, 60

Perestrello & Filho

Preço 1\$200—Remette-se pelo Correio 1 por 2\$, 6 por 7\$500 e 12 por 15\$000

Tinta azul-preta

de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

DINHEIRO

José Cahen

3, TRAVESSA DA BARREIRA, 3

HOJE RUA SILVA JARDIM

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata e brilhantes.

NOTA.—Unica casa CAHEN nesta capital

DROGARIA

CAETANO PINTO & C.

Importadores e exportadores de Drogas productos Chimicos pharmaceuticos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

33, RUA DOS OURIVES, 33



Grande Descoberta

APPARELHOS

Para apanhar Baratas

O que é de melhor n'este artigo para completo exterminio d'esses nojentos insectos. Novidade d'esta Capital. Facilidade de obter resultados alem da expectativa pelo insignificante preço de 2\$000 cada aparelho. Achão-se a venda unicamente á rua Sete de Setembro n. 56. onde se darão as explicações do modo de armar os aparelhos.

CASA DIAS

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

80, RUA SENHOR DOS PASSOS, 80

Filial—229, Rua 24 de Maio, 229

Engenho Novo

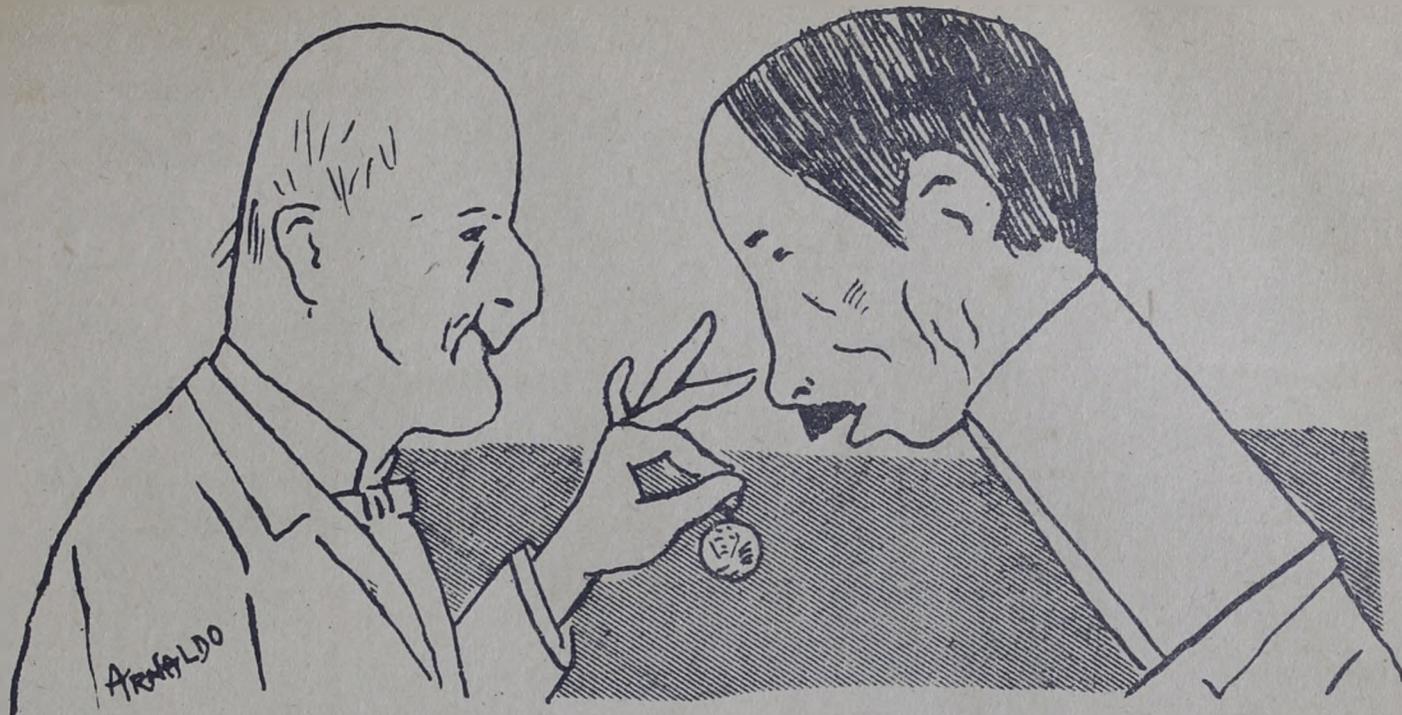


Querois bom calçado sem papelleo? Comprei na minha casa que é a que vende mais barato.

CASA DA ONÇA — É em verdade porque nella tudo diz com o nome: barateza... Onça, sortimento... Onça, tudo... Onça, ninguém compra senão em CASA DA ONÇA

INSTANTANEO DO LAPIS

APANHADO NO PARQUE FLUMINENSE



O Senna oferecendo um mimo ao grande aeronauta.—Semelhanças garantidas S. G. D. G.

Mais outro rato!



DIVAGAÇÕES

A pedido de alguns negociantes, na sua maioria veregestas, moradores no trecho compreendido entre as ruas do Hospício e Uruguayana, solicitamos do Dr. Pereira Passos nomear uma comissão, escolhida dentre os mesmos, afim de tratar com os demais, sobre o modo por que devem proceder no sentido de obterem o calçamento d'aquelle trecho, conforme a esthetica moderna, pois, o actual estado da rua, naquelle ponto, é, simplesmente, lastimavel.

Nos dias chuvosos, principalmente, aquelle pedaço de rua torna-se quasi intransitavel, porquanto, da falta de boeiros que dêem escoamento ás aguas pluviaes, e da grande quantidade de buracos, onde a agua se impoça, resulta um lamaçal, que, com o transito constante de vehiculos, a lama é atirada desde as soleiras, até ao interior das casas, estragando, por consequente, as mercadorias, collocadas proxivamente ás portas, em exposição, assim como sujando os transeuntes, na rua.

Do que deixamos dito, presumimos que, sendo tão justo o pedido, que nos fazem, o Sr. Prefeito, de certo, assentirá, dando curso rapido, a causa tão elevada, quão benefica.

E se o governo mandasse dar uma limpeza na fachada do Instituto Nacional de Musica?

Não haverá verba para isso?

Mas, que diabo, aquella sujidade assim faz mau ver!...

A fachada do bello edificio do Gabinete Portuguez de Leitura é outra que está que é um horror.

Parece que andaram por ali a pintal-a de... sujo!

A directoria tambem não terá verba para um pouco de potassa e uma vassoura?

Consta-nos que vão começar os ensaios no Club de Natação e Regatas, no intuito de preparar a *negrada*—como elles dizem—para as regatas, a realisarem-se no proximo mez de Outubro, para o que já foi chamado o conhecido roewer *Aría mi*...

DIVAGANTE.

O CROCODILO



— O diabo do *Correio da Manhã* começou já a gritar por espirito de maldade, só para atrapalhar o nosso trabalhinho. Crueldade!

O M. Ethereo é contrario á doutrina feminista do Frota Pessoa.

E observa sempre:

— A mulher! A mulher! Nunca esqueçam de que ella recebeu o fructo prohibido das mãos da serpente...

O tenor Caruso tambem dá a nota... do espirito.

A' sahida de Lyrico, na noite da *Tosca*, um amigo taxa-o de imprudente:

— Sahir, alta noite, com tanto frio, sem sobretudo...

— Não faz mal, diz o tenor, estou coberto de applausos...

PASTEIS DO DIABO

Para mimosear os amigos que naquelle dia deviam ir jantar com elle, mandou assar um Joelho.

Perguntando um francez ao Vero Simio pelo seu estado, respondeu elle: *Je suis Bien, ma femme est morte.*

A congestão deixou-lhe esquecida a perna esquerda, o que o obriga agora a servir-se de mulatas.

Era-lhe quasi insupportavel o aperto. Esforçando-se para que a roupa desse de si, tanto fez que afinal o Traque arreventou-lhe nas costas.

Entre as muitas cartas de felicitações enviadas a S. Ex. por occasião do seu anniversario natalicio, uma termina assim:

«Que almo fada vos acompanhe no correr da preciosa vida.»

(N. B.—Não era do Pifer.)

Ha individuos que toda a vida conservam basta a cabelleira. Um dos actuaes intendentes, por exemplo, embora perca muitos cabellos, nunca ficará Halvo.

O grammaticographo Ventura percebeu que todo pastel typographico gera um paronymo commumente homosyllabico, taes como *burro e murro, bobo e lobo*; outrosim pretende dar á luz da publicidade esta peregrina descoberta na sua futura nova Grammatica Ho dierna, baseada nas mais recentes perscrutações glottologicas. As normalistas da Praia Grande é que vão apreciar tal estado interessante e as avolumadas concepções engrandadas pelo notavel philologo, inatingivel não só na moderna technica como ainda no mirabolante estylo que o modesto noticiariista em balde procura imitar.

CAN-CAN...



«Venham os frades, venham os frades
E... o meu cardinalato!...»

PREVENÇÃO



preciso cuidado, chamam-nos de ratazanas e ellas não andam agora de sóte

Requerimeno vivo



O' Sr. presidente da Republica!— Sae ou não sae o Deocleciano Martyr? Já não é sem tempo. Olhe que eu já lhe perdoei... e sou portuguez!

ECHOS DO CASSINO



— As ardentias faceis da rhetorica e da poetica indigenas, de frente ás grandezas da Patria á força de se repetirem quasi tornaram uma banalidade...

— Mas que diabo disseo é aquillo?

— E' um fragmento synthetico e parabolico confeccionado na esphera cerebral do Sr. Deocleciano Martyr

EM S. PAULO



— Veja o meu triste estado ! Bernardino !
 -- Ou antes veja os tristes Estados deste triste paiz !

Está tudo errado

São as mais agradáveis as notícias que circulam sobre a prezada pessoa do Sr. Dr. Cardoso de Castro, chefe de policia desta capital, cuja saúde (do Sr. Dr. Chefe de Policia), esteve seriamente ameaçada pela grê-vite-aguda dos seus pulmões, que não sendo de ferro, segundo os esculapios, mesmo assim obrigaram S.Ex. a fazer uma paredinha, não cuidando da chefia por algumas dezenas de dias ! Ora, S.Ex. que não é cajú, teve a ventura de fazer (como sempre, em se tratando de grêves) chegar a um accordo os seus irritados pulmões que já se achavam em confabulação com o systema nervoso e consequentemente, tramando uma parede de pedra, marmore e cal, de que S.Ex. se livrou em boa hora. Muito bem ! folgamos com isso todos os seus innumerados amigos, dentre os que nós não queremos passar despercebidos, pois já agora o confessamos, e não vale mais nunca que tarde : desde que S.Ex. deixou a sua cadeira de integro membro de um respei-

tavel tribunal, desde que o vimos de fóra, tão fransino e delicado para as funções da publica policia, que o acompanhamos com interesse esperando o momento para lhe advertirmos que S.Ex. fez mal ; eil-o que chega o asado momento, e como amigos que descarregam a consciencia de um pesadissimo encargo, aqui estamos a rogar a s. ex. que deixe o cargo de chefe de policia, por amor da familia, isto vai tudo errado, Sr. Dr. Cardoso ! Deixe o cargo sem vacillar, sem olhar para traz, como o passarinho que percebe a porta da gaiola aberta e bate as azas embora atropiadas pela prisão cruel dos admiradores do seu chilrear ! Deixe o cargo ; aproveite a bella e unica occasião que lhe apresenta essa molestia providencial e... considere que, de todos os chefes que têm passado por alli, pelo casarão da rua do Lavradio. S.Ex. é o mais feliz e que, se não entrou com o pé direito, acarretando-lhe isso o maior desgosto de toda a vida, tambem não sahirá com os pés mais tortos, e poderá assim retirar-se perfeitamente incolume, admirado e coberto de carinhosos cuidados como sóe para os convalescentes de molestias graves. Saia, sur. dr. Cardoso de Castro, não

permita que os seus inimigos o considerem a ostra desse rochedo supplicante e tantalico da chefatura de policia ! Aproveite a occasião para ficar calado, em casa, como dizia um meu inolvidavel amigo e mestre, com sua mulher e seus filhos, torne á sua corul do tribunal, correcto sempre, intangivel aos doestos da inveja, invulneravel aos qualificativos dos Pelinos ; deixe esse posto de sacrificio e nem siquer suspeite da inopportunidade da sua sahida agora, ella impõe-se a todos os respeitos, primordialmente em tratando-se de sua preciosissima saude. A' licença por tempo indeterminado, que lhe concedeu o Sr. Seabra, o seu maior amigo, ante-ponha S. Ex. os nossos conselhos ; pése bem com a imparcialidade que lhe dá o Direito que estudou e verá que nós não estamos tortos ; divergindo dos nossos cuidados, S. Ex. é que estará errado, o que não será para admirar... se está tudo errado !

C. SENIOR.

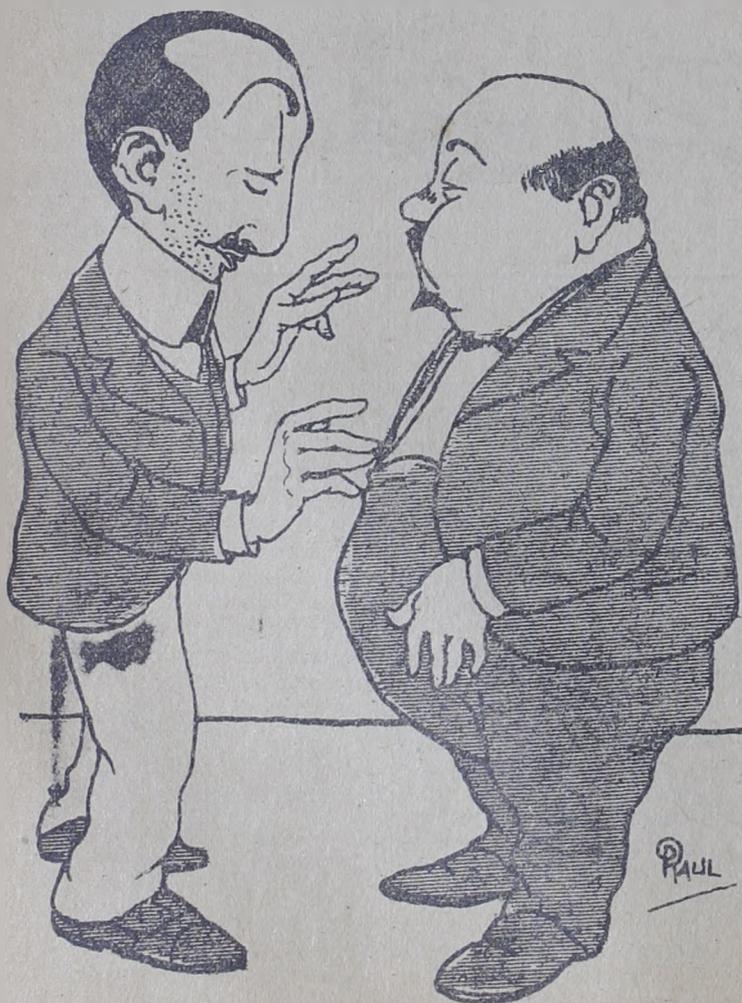
Este é pequenino mas perigoso, com certeza, cheira mesmo a rato.

OBRA DE CARIDADE



A expulsão do templo de D. Majolo.

HYCIENE DIVERTIDA



- Mas, se o empregado não mata ratos por dia ?
- O director fica fumando...
- E o empregado leva para seu tabaco...

O PROJECTO DA CAMARA



- Agora vamos ficar por cima, todos ?
- Como assim ?
- Pois não sabe que a Câmara vai dar premio ao aeronauta que levar passageiros aqui ?
- Chi ! Vai haver trepação !

FIDALGA

Essa que passa por ahi, senhores,
de olhos castanhos e fidalgo porte,
é a princeza ideal de meus amores
e a mais franzina perola do norte.

Contam que numa noite de esplendores,
a essa, que esmaga o coração mais forte
hymnos cantaram e jogaram flores
as estrellas em magico transporte.

Acreditaes talvez ser phantasia
Eu vos direi que não, em certo dia
quando Ella entrou na festival capella,

eu vi a Virgem debulhada em pranto
e o Christo de marfim fital-a tanto
como se fosse apaixonado d'Ella !...

HERMETO LIMA.

Não é só a peste que, como diz o Dr. Oswaldo, «é uma molestia epidemica e *extraordinariamente* mortal,» a falta d'agua tambem é uma epidemia que se vae alastrando por toda a parte medonhamente... *extraordinaria*. No emtanto, os arrombamentos dos canos nas ruas são constantes!...

Ainda não ha muitos dias na rua Henrique Dias em frente a casa da familia do Sr. conferente d'Alfandega Eduardo Possollo deu-se um arrombamento no encanamento, que inundou toda a rua sem que immediatas providencias fossem dadas.

E' isto; a agua estragando-se nas ruas e a população a soffrer o martyrio da sede!



Ai! os ratos, os ratos, os ratos!

Do editor Manoel Antonio Guimarães, recebemos o tango *Choro*, de Nicolino Milano, que é de primeirissima, e a polka *Iracema*, muito bonita, de D. Virginia Martins Torzão.

Recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor. Tendo se espalhado com insistencia a noticia que os charutos Milhazes tinham subido á mais elevada altura, visto ser a marca que o grande Dumont usa, alguns consumidores, interpretaram mal, julgando que tinham subido de preço, e d'ahi diversas reclamações nas charutarias, peço por isso a V. que declare pelas columnas do seu jornal que o preço é o mesmo, em nada subiu, o que subiu foi a sua fama no conceito publico uma vez que Santos Dumont só fuma Milhazes, e como é elle quem sobe, os Milhazes tambem subiram com elle ao apoio da Gloria.

Nem tudo que luz é ouro...

«Quanta franqueza e bondade
No coração d'esta dama!»
Brada, por toda a cidade,
A voz possante da fama.

«Vê-se em seu rosto a humildade...
E como a Deus ella amal...
Morar com tal divindade
E' uma gloria!» se exclama.

Passa com ella um só dia
Que, com certeza, dirás:
«Não ha melhor companhia!»

Mas se quizeres, audaz,
Ver uma fera bravia...
Mora com ella... e verás!

ALEX.



Este é que é mesmo o microbio da peste.

Lições de historia

Quando de Athenas partiu
Um argonauta valente,
Fez-lhe ovação muita gente
Tal como nunca se vio;
Mal chegou Manuel Bomfim,
Catitinha e novo em folha,
Foi feito em Piratinim
Barão de Cascos de Rôlha.

Sabendo o grande Caruso
Que o Cid chegára á barra,
Foi direito como um fuso
Visitar mestre Gamarra;
Ao chegar logo na esquina
Viu o grande Bonaparte,
Cantando o «corro a salvar-te»
Com a bella Florentina.

Foi pela guerra de Cuba
Que Oswaldo Cruz descobrira,
Graças ao povo da lyra,
O morro da Jurujuba.
E o Juvenal dos debates
Disse-lhe tanta batata
Que elle foi para os penates
Com medo de levar lata.

No Congresso de Vienna
Phrynéa ganhou a aposta
Por ser bonita pequena,
Pelo voto de Don Tosta.
Mestre Leopoldo Bulhões
Para animar o concurso.
Depois de um grande discurso
Deu de premio tres tostões.

O duque de Frangipane
E o chanceller mestre Crispi,
Gostavam de comer chispe
Cavalgados no Antoiné;
Mas o doge de Veneza,
Que era filho da Candinha,
Preferia a cangiquinha
Somente na sobremesa.

João Ribeiro Pírolitos,
Governador de Macãu
Descobriu o mel de páu
E o arroz com dois palitos;
Ao saber da novidade
Veiu Dona Miquelina,
Da roça para a cidade
Vestida de preta mina.

M. ETHEREO

NOTA—Bomfim chegou da outra banda
E eu vou já passar-lhe a vara
Pois não quero na quitanda
Trabalhar de meia cara.

Que ratazana!



—As mulheres! As mulheres!...

Um respeitavel chefe de familia surpre-
hende as filhas numa palestra animada:

—O' meninas, ha mais de uma hora que
estão fallando de botinas e babados de saias!
Porque vocês não fallam noutra cousa, não
procuram um assumpto mais elevado.

—Pois não, papae, vamos agora fallar nos
chapéus...

O M. Ethereo reprehendendo um pequeno
que chegou tarde á aula:

—Boas horas!

—E' que eu estava vendo um homem ca-
hido debaixo de um bond.

—O menino sabe perfeitamente que eu
prohibi divertimentos quando se vêm para
a aula!

No theatro Antoiné representava-se uma
caceteação em tres actos e com trinta ou qua-
renta personagens trapalhões.

Numa scena de homicidio um espectador
manifestava-se satisfeito:

—Ainda bem, sempre é um personagem
de menos.

PALMPEDE



—Emquanto o Arco fôr Verde a gente vae
comendo, e o Mosteiro que se abra. E quando
o arco mudar de cor, a gente abre o...
arco!

Do conhecido maestro Domingos Roque
Filho, recebemos *Perpetua*, schottisch, *Ave
Maria*, melodia religiosa; *As Orchideas*, ha-
banera; *Amar*, valsa e *Viçosa* valsa. Todas
estas composições são lindissimas e muito re-
commendam o seu autor.

Gratos pela offerta.

Na estrada da vida

Eis-me indeciso em meio da jornada
Ha vinte annos parti, mas quanta crença,
Quanta illusão pela vereda immensa
Não ficou para sempre sepultada!

D'aqui, volvendo os olhos pela estrada,
Eu vejo o pó sómente da descrença
Erguido no trajecto. Ha alguém que vença
A vida sem perder uma passada?

Abre tantos caminhos o futuro.
Mas, d'entre tantos, nesse labyrintho
Qual é aquelle que eu em vão procuro?

Sem o saber, incerto e duvidoso,
Paro, e um receio inabalavel sinto
De seguir o mais invio e tenebroso.

26-4-900.

EDUARDO NAZARENO

Que religiosa... rata.



PARCEIRADA



Deixa de luxos Formosa ! Havemos de cahir juntos.



Havemos de ir os dois !



Havemos de cahir os...



Catrapuz !...

THEATROS



O grande tenor Caruso, segundo uma caricatura argentina. Fez tanto furor lyrico que se esqueceu da gente e não nos mandou uma cadeirinha para semente.

Aos hospedes a primazia. Falemos primeiro das duas companhias portuguezas que nos deliciam com as suas representações.

A *Boneca*, a encantadora *Boneca* do Apollo, foi substituída, depois de callejar as mãos dos seus admiradores, pelo *Solar dos Barrigas*, opereta de espirituosos escriptores, mas de costumes exclusivamente portuguezes. Esse *mas* quer dizer que, á platéa do Rio de Janeiro não agrada a representação de peças em que, como no *Solar dos Barrigas*, os costumes descriptos são a antithese do que aqui observamos: fidalguia, aristocracia, o mundo dos *parvenus*, solares, etc. Tudo isso, graças a Deus, foi completamente banido daqui no historico 1889.

A peça, que tem sido representada por varias companhias, teve agora no Apollo, um desempenho exímio, sobretudo por parte de Palmyra Bastos, *Manuela* arrebatada e atrevida quando lhe querem roubar o *Ramiro*, a quem ama e por quem é amada.

Amanhã, 25, realiza-se o beneficio da genial artista com a *Perichole*. Isto não é um reclamo: é méro registro. Temos receio de que nem um logar fique vago (sempre o egoismo humano!) para nos aboletarmos.

No S. José, depois das *Agulhas e Alfinetes*, e *Cão do Inglês*, representaram-se o *Poeta Bocage*, os *Sinos de Corneville*, e o *Burro do Sr. Alcaide*.

O grande improvisador e sonetista portuguez serviu de assumpto para mais uma peça. Esta, de cuja representação nos occupamos, é uma opereta pouco alegre: o espectador, ao ouvir a recitação das poesias verdadeiras do vate genial, evoca a vida, cheia de sofrer e de pezar, daquelle espirito insubmisso e rebelde aos preconceitos sociaes, intransigente perante os deshonestos e os hypocritas.

O desempenho foi correcto, destacando-se José Ricardo, Isaura Ferreira, Lopiccio, Dolores Rentini e Santos Mello.

Os *Sinos de Corneville* bimbam em todas as companhias de operetas: são de puro bronze.

O tempo, o eterno iconoclasta, ainda não logrou envelhecer aquella musica e aquella letra popular no Rio de Janeiro. Ha vinte annos ellas eram associadas, cantadas e tocadas pela rapaziada que, hoje, mais ou menos encanecida, se recorda. lacrimojante e saudosa, do *tio Gaspar* feito por Guilherme

de Aguiar. Entretanto, nós, que não pertencemos a essa geração, puzemos de lado essa fama tradicional e satisfizemo-nos com a interpretação de José Ricardo, Dolores Rentini e Isaura Ferreira, muito bem ambos na candida *Germana* e na trefega *Rosalina*.

Ao *Burro do Sr. Alcaide* pôdem-se applicar as palavras com que nos referimos ao *Solar dos Barrigas*, sendo até dos mesmos autores. Os autores da letra, bons literatos e humoristas afamados, abusam um tanto dos trocadilhos, principalmente no *Solar*. É ocioso dizer que o desempenho do *Burro do Sr. Alcaide* foi satisfactorio, attenta a homogeneidade do elenco que é um dos mais completos de quantos nos têm visitado.

No Recreio Dramatico têm-se representado dramas que sempre emocionam a platéa e lhe arrancam vibrantes applausos. *A Tocadora de Realejo*, *O Remorso Vivo*, *Uma Causa Celebre*, aquelle tocante erro judiciario causado pelo depoimento da innocente que accusa seu proprio pae, *Os Ladrões do Mar*—foram ensejo para que o Rio de Janeiro se enternecesse. Quanto a nós, devemos confessar que julgamos pungente tal genero de peças: aquillo encarnado, vivido, achamol-o tetrico. E para commoções violentas, tristezas grandes, bastam as realidades da vida. Por isso, sempre que podemos, procuramos rir obedecendo á tendencia natural do homem: «*La rire est le propre de l'homme*,» com escreveu o alegre cura de Mendon.

H. B.



ENIGMOLOGIA

TORNEIO DE SETEMBRO

Dois premios aos maiores decifradores

PROBLEMAS NS. 29 a 40
CHARADAS NOVISSIMAS

Dos ares, o primeiro navegador é Santos Dumont—3—2.

DR. ESTRAGADO.

Quando ao romper da Aurora estava em Paranaguá vi a minha deusa—2—1.

ALFERES CASUSA.

Leito de Camões, animal—2—1.

ABAILARD.

Come o fructo daquella ave—2—2.

A ave come o animal—2—1.

ALGUIN.

No diluvio morreu uma mulher, minha senhora—1—2.

OTNEGRAS.

CHARADA CASAL

2—Meiga veste.

LOBO.

CHARADAS SYNCOPADAS

4—Sobre esta pedra acha-se um animal—2.

GENIUS.

3—Tens dinheiro para c mer fructa? —2.

D. ZINHA.

4—Qual o insecto que anda calçado? —2.

BAAL DO HYMNO.

CHARADA AUXILIAR

TE—imperio

RO—imperador

XA—imposto.

Instrumento.

ALICE HERCE.

ENIGMA TYPOGRAPHICO
CENTRO DA MODA

29 DA 3ª.

Decifrações até 29 do corrente.

«REVISTA CHARADISTICA»

Devendo apparecer a 15 de outubro proximo o primeiro numero desta *Revista*, pedimos a todos os nossos illustres collegas charadistas que desejarem concorrer para a prosperidade da mesma que o façam não só com as suas produções litterarias e charadisticas, como tambem com a diminuta contribuição mensal de 1\$. Quer as contribuições como os trabalhos serão recebidos até o dia 5 de outubro.

Qualquer pedido de mais amplas informações sobre a revista pode ser endereçada ao *Mustaphá*, director; *Parm*, secretario; *Aymoré I*, thesoureiro; *Thebas*, gerente.

Thebas.



Cá está um ainda!!!

Os melhores

e os

mais baratos

no

Brasil

Cada

caixinha

contém uma sur-

preza com que os

consumidores ficarão

satisfeitissimos

Deposito Geral

RUA DO ROSARIO, 79

O QUE VAE DAR



CASA DO LOPES,

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Sortimento de Roupas Feitase Fazendas de todas as qualidades.—Praça do Engenho Novo n. 20.

TRENS DE COSINHA

preços reduzidos

RUA DE S. JOSÉ N. 110



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho

132

RUA DA ALFANDECA

AMOLAÇÃO

— DE —

TESOURAS, NAVALHAS E CANIVETES

Trabalho garantido por preços sem competidor

Corrêa & Pereira

22, RUA GONÇALVES DIAS

FEBRES

palustres, intermitentes, sezões, maleitas ou malarias são debelladas em

tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Largade S. Joaquim.

PAPAINA SILVA ARAUJO

Producto puro, superior, manipulado com rigorosa limpeza sem rival. Não confundam com similares que vem ao mercado.

DEPOSITO GERAL

3 e 5 Rua Primeiro de Março 3 e 5

AGUA MINERAL NATURAL

DA

Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO

ALFREDO NOCUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e a mais pura das aguas de mesa e a mais barata

Agentes: J. Ferreira & C.

31, PRAÇA TIRADENTES, 31

Telephone 698 Capital Federal

Rua da Praia n. 147 Niethoroy

Batalha de flores de 1903



Lindas chottisch para piano composição de ALBERTO MOTTA

Preço 1\$000

AGULHAS E ALFINETES

Revista portugueza de EDUARDO SCHWALBACH — Musica do maestro FILIPPE DUARTE

- A DAMNADA, tango com letra 1\$000
- VALSA DOS NARCISOS, com letra. 1\$500
- RICA PRIMA, coplas com letra,.... 1\$000
- SAPATO BRANCO e CALÇA BRANCA, coplas com letra (pas de quatre)..... 1\$000
- O DESFALQUE, coplas com letra... 1\$500
- BILHARISTAS, Passo dobrado, para piano..... 1\$500

Estes trechos servem tambem para piano só.

A' venda no antigo estabelecimento de pianos e musicas de

Buschmann Guimarães & Irmão

SUCCESSOR :

Manoel Antonio Guimarães

50, RUA DOS OURIVES, 50

Unico depositario dos verdadeiros pianos de JULIUS BLÜTHNER

GASTÃO BILAC

CIRURGIAO DENTISTA

44, RUA DOS OURIVES, 44

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSITOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo—Gonç. Dias n. 30

LOTERIA DA ESPERANÇA

HOJE 12:000\$000 por 700 divididos em 5^{os} a 140 HOJE

Sexta-feira, 25 do corrente	10:000\$000 por	700 divididos em 5 ^{os} a 140
Sabbado, 26 " "	10:000\$000 por	140 Inteiros
Segunda-feira, 28 " "	12:000\$000 por	140 Inteiros
Terça-feira, 29 " "	10:000\$000 por	650 divididos em 5 ^{os} a 130
Quarta-feira, 30 " "	10:000\$000 por	140 Inteiros.
Quinta-feira, 1.º de Outubro	10:000\$000 por	650 divididos em 5 ^{os} a 13

CARNE LOTERIA

50 CONTOS INTEGRAES

50:000\$000

50 CONTOS INTEGRAES

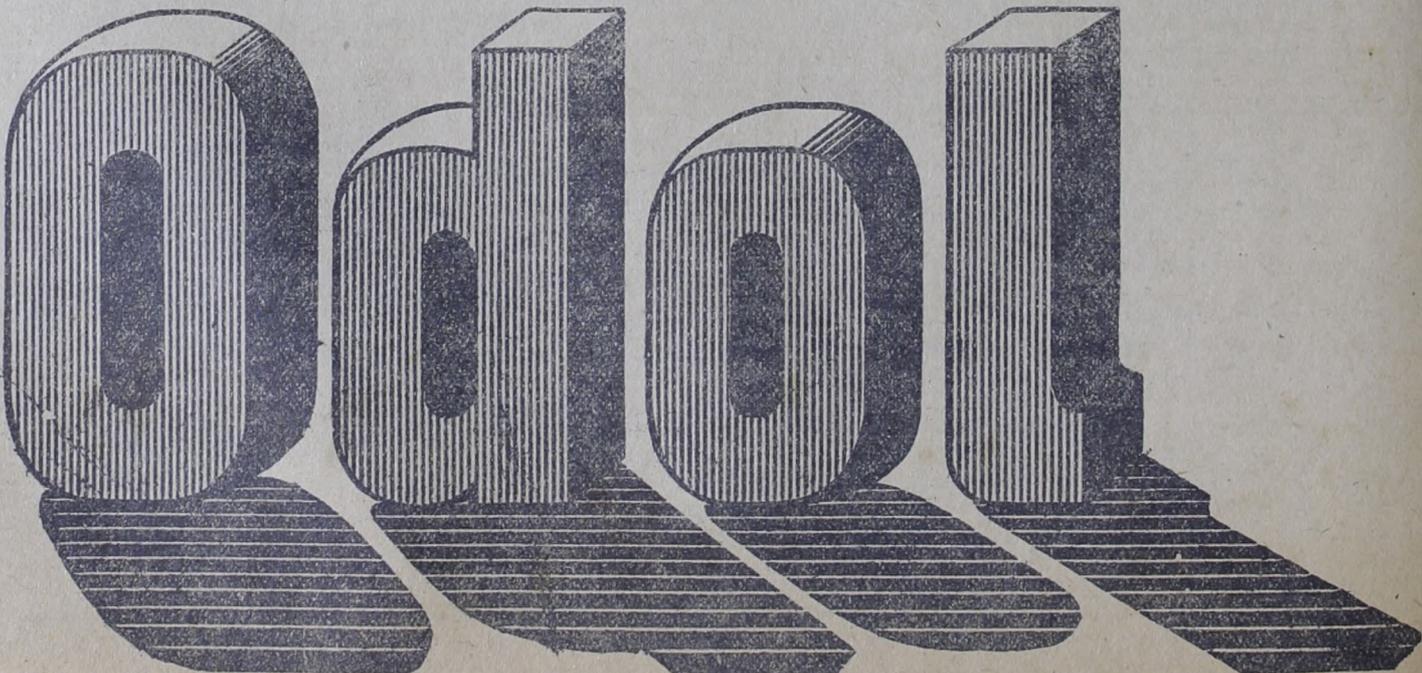
Extracção a 12 de Outubro de 1903

Magnifico dentifício em liquido e em pó verdadeiro couseador dos dentes, recebido o melhor na ultima reunião do Congresso Dentario em Paris. Vende-se por atacado e a varejo em casa dos seus unicos importadores.

Louis Hermann & C. — Rua Gonçalves Dias n. 65 em frente ao «Jornal do Brazil»

1 frasco, Odol líquido, 3\$500; 1 frasco grande, Odol em pó, 4\$500; 1 frasco pequeno, Odol em pó, 3\$000.

E EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS DE PRIMEIRA ORDEM



Dei-te dei-te meu pei-to Em fran-to em pranto e ais; Dei-te dei-te min'

ad ma, que que- res mais? mais? Mas ah! Per-dô-a! Foi il-la-

sfz dolce *1ª VEZ, 2ª e 3ª* *4ª VEZ* *accell. poco* *p. con desalento*

rit. poco *DC. sfz 2 vezes*

são; Dos meus trans-portes Tom compai-zão Per-dô-a es-que-ce O meu ri-gor; Não fe-re a

sfz *p. doloroso* *dim. poco* *sfz* *accell. poco* *cresc. poco*

offen-sa que vem d'a-mor. Mas ah! per- rior

mf *rall. poco a piena voce* *accell.* *1ª VEZ* *2ª VEZ*

CAFE' PAPAGAIO
 SUPERIOR QUALIDADE
 DEPOSITO DA AFAMADA
 MANTEIGA
 CARMO DO RIO CLARO
 - CHARUTARIA -
 R. GONÇALVES DIAS 42

Marques da Costa & Cia

DEPOSITO-DROGARIA FREIRE

CALLOS
 exterminação radi-
 cal em poucos dias
 com o especí-
 fico:
 - MAYNARDINA
 não confundir com
 outras marcas.

MAYNARDINA

R. DO HOSPICIO 26



« A EUROPA CURVOU-SE ANTE O BRASIL... »

DOCE ENGANO D'ALMA

— Qual! Não arranjamos nada, o homem ainda está muito entretido...

PAUL